



Trabalhos Científicos

Título: Distrofia Mediana Canaliforme De Heller

Autores: RENATA SERRAVALLE ROCHA FELIPPI (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA),
RAFAELA BORGES ROLIM BARBOSA (HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: Introdução Distrofia Mediana Canaliforme de Heller (DMCH), é caracterizada por sulco longitudinal, quase sempre central, que se estende da haste da cutícula até a borda livre da unha com estrias transversais oblíquas paralelas, escurecidas, que não atingem as margens laterais das unhas, com aspecto em “árvore de natal”. Sua etiopatogenia é desconhecida, embora a mais aceita é a relação com trauma repetitivo sobre a matriz ungueal. O diagnóstico é clínico. O tratamento geralmente é longo e desafiador, sendo em alguns casos necessário a associação com terapia comportamental. Descrição do caso Paciente de 12 anos, sexo masculino, com queixa de lesão nas unhas de polegares e hálux, assintomáticas, há cerca de 6 meses. Negou comorbidades e história familiar de neoplasia dermatológica. Ao exame dermatológico observa-se sulco longitudinal na linha média dos primeiros quirodactilos e pododactilos, acastanhada, com estrias transversais, paralelas, envolvendo quase todo o leito ungueal. Na dermatoscopia foi observado pequenas fissuras na unha que se estendem lateralmente. Discussão A DMCH é uma entidade rara, sem predileção por sexo e mais frequente entre 25–72 anos. Evolui de forma progressiva, podendo afetar uma ou várias unhas mas, frequentemente, afeta de forma bilateral e simétrica os polegares. A teoria mais aceita para etiopatogenia relaciona-se com traumas repetidos sobre a matriz ungueal, principalmente pela compulsão em manipular a lâmina. Outros fatores possíveis são: congênitos, fármacos sistêmicos, antecedentes infecciosos, processos inflamatórios de repetição e ser secundário a tumor subungueal. O tratamento baseia-se na aplicação de lubrificantes sobre a lâmina ungueal e evitar traumatismos. Também pode ser feito inibidores de calcineurina oclusivo. Existem relatos de casos de involução espontânea. Conclusão Este relato de caso mostra a importância do conhecimento dos profissionais de saúde para identificação e tratamento de suporte para esses pacientes, que podem precisar de acompanhamento multidisciplinar.